



# 2025

## ***Relatório de Avaliação dos Restos a Pagar***

**Prefeita**  
Valdete Cunha

**Secretário de Fazenda e Administração**  
Carlos Roberto D. dos Santos

**Contadora**  
Juliana Lombardi de Oliveira

## **APRESENTAÇÃO**

O princípio do equilíbrio orçamentário, essencial nas finanças públicas, estabelece que, em cada período financeiro, as despesas não devem ultrapassar as receitas. Isso significa que, ao planejar e executar um orçamento, é fundamental garantir que as despesas não devem ultrapassar a soma das receitas previstas. O equilíbrio na execução orçamentária, além de ser uma obrigação legal, deve ser primado por toda administração.

Despesa pública é a aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade ou para a realização de investimentos.

Os estágios da despesa pública, conforme previsto na Lei nº 4.320/1964, são: empenho, liquidação e pagamento. O empenho é a primeira etapa, onde a autoridade competente cria uma obrigação de pagamento, bloqueando a dotação orçamentária. A liquidação verifica o direito adquirido pelo credor, confirmando a origem, o objeto, a importância e o credor da obrigação. Por fim, o pagamento consiste na entrega do valor ao credor, após a liquidação.

Os estágios da despesa pública são importantes para garantir a transparência e a legalidade da gestão dos recursos públicos. A sequência correta desses estágios assegura que as despesas sejam devidamente autorizadas, verificadas e pagas de forma transparente.

Restos a pagar são despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e aguardando a liquidação).

## INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR

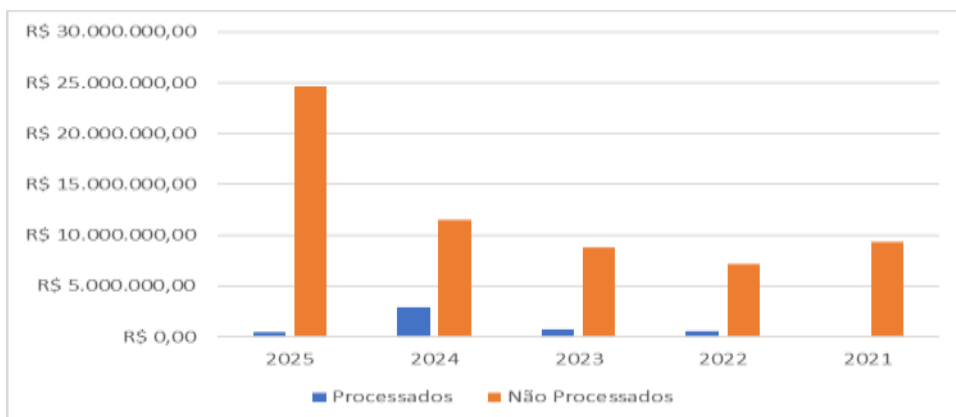
No exercício financeiro de 2025 foi inscrito R\$ 25.071.916,81 em restos a pagar, sendo R\$ 470.468,91 em restos a pagar processado e R\$ 24.601.447,90 em restos a pagar não processados.

### Avaliação dos restos a pagar

Na tabela 1 apresenta uma elevação do estoque dos restos a pagar não processados inscritos no exercício financeiro de 2025 em relação à inscrição ocorrida para o exercício de 2024, esse aumento é decorrente principalmente da inscrição em RAP do empenho da obra de pavimentação da Estrada Jaguaretê (Convênio nº 4500074691 – Itaipu Binacional) no valor de R\$ 12.373.730,36. Referente aos restos a pagar processados ocorreu uma redução em 2025, é importante destacar que 27,28% do valor inscrito em restos a pagar processados do Exercício de 2024 refere-se ao Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do RPPS.

Tabela 1 - Histórico de Inscrição de Restos a Pagar por ano			
Ano	Processados	Não Processados	Valor Total Inscritos
2025	R\$ 470.468,91	R\$ 24.601.447,90	R\$ 25.071.916,81
2024	R\$ 2.933.627,27	R\$ 11.500.155,08	R\$ 14.433.782,35
2023	R\$ 695.097,58	R\$ 8.831.536,10	R\$ 9.526.633,68
2022	R\$ 549.953,18	R\$ 7.133.750,58	R\$ 7.683.703,76
2021	R\$ 121.608,74	R\$ 9.338.715,04	R\$ 9.460.323,78

**Gráfico 1 – Evolução dos Restos a pagar**



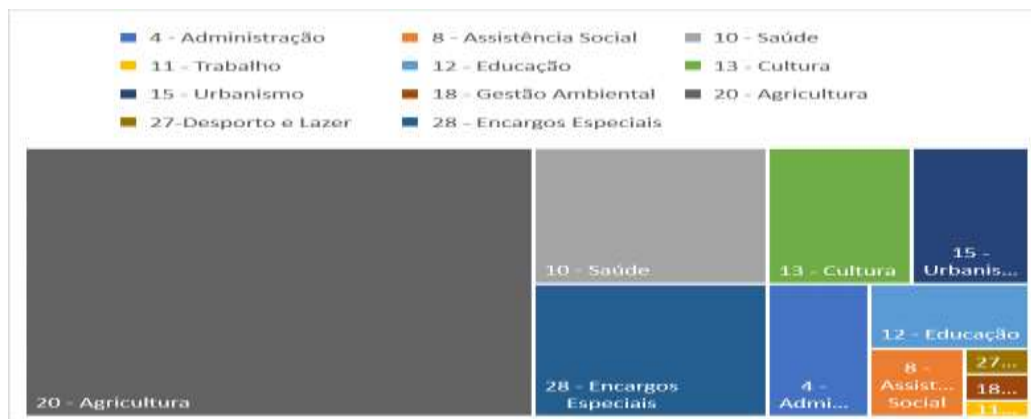
## Restos a Pagar Processados

Conforme a Tabela 2, em termos de funções de governo, a área que apresentou maior inscrição de restos a pagar em 2025 foi a Agricultura, em virtude dos empenhos para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas referente ao Convênio nº 944931/2023 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que foram liquidados e não pagos em 2024.

Saliento que os restos a pagar processados inscritos em 2025 é relativo aos empenhos emitidos no exercício de 2024.

Tabela 2 -Estoque de Restos a Pagar Processados por Funções de Governo	
FUNÇÃO	INSCRIÇÃO
4 - Administração	R\$ 23.555,65
8 - Assistência Social	R\$ 11.276,40
10 - Saúde	R\$ 55.633,38
11 - Trabalho	R\$ 1.796,10
12 - Educação	R\$ 17.786,83
13 - Cultura	R\$ 34.321,58
15 - Urbanismo	R\$ 27.926,03
18 - Gestão Ambiental	R\$ 2.957,43
20 - Agricultura	R\$ 238.213,97
27-Desporto e Lazer	R\$ 2.960,35
28 - Encargos Especiais	R\$ 54.041,19
<b>Total</b>	<b>R\$ 470.468,91</b>

**Gráfico 2- Estoque de Restos a Pagar Processados por Funções de Governo**



Em relação aos restos a pagar processados constantes na tabela 3, nota-se a predominância da categoria de despesas de Investimentos

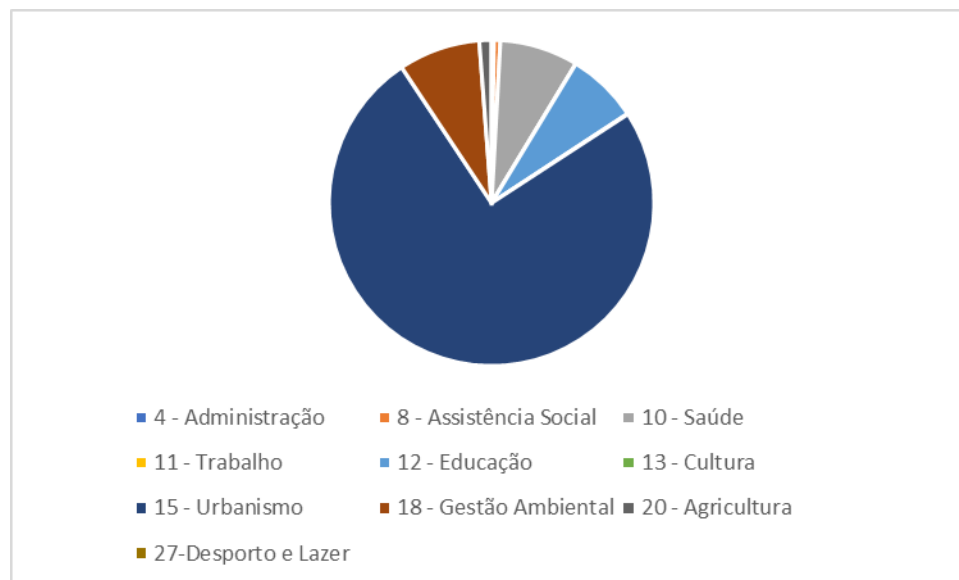
<b>Tabela 3 -Estoque de Restos a Pagar Processados por Categoria de Despesa</b>		
<b>Grupo de Despesa</b>	<b>Valor</b>	<b>% do Total</b>
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 38.316,48	8,14
Outras Despesas Correntes	R\$ 193.938,46	41,22
Investimentos	R\$ 238.213,97	50,63
<b>Total</b>	<b>R\$ 470.468,91</b>	<b>100,00</b>

## Restos a Pagar Não Processados

De acordo com as funções de governo, conforme a Tabela 4, a área que demonstrou maior inscrição de restos a pagar em 2025 foi o Urbanismo, em virtude principalmente da inscrição em RAP do empenho da obra de pavimentação da Estrada Jaguaretê (Convênio nº 4500074691 – Itaipu Binacional) no valor de R\$ 12.373.730,36.

<b>Tabela 4 -Estoque de Restos a Pagar Não Processados por Funções de Governo</b>	
<b>FUNÇÃO</b>	<b>INSCRIÇÃO</b>
4 - Administração	R\$ 54.835,41
8 - Assistência Social	R\$ 157.502,26
10 - Saúde	R\$ 1.921.002,96
11 - Trabalho	R\$ 498,86
12 - Educação	R\$ 1.745.253,97
13 - Cultura	R\$ 14.746,37
15 - Urbanismo	R\$ 18.411.466,94
18 - Gestão Ambiental	R\$ 1.995.741,54
20 - Agricultura	R\$ 299.627,00
27-Desporto e Lazer	R\$ 772,59
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.601.447,90</b>

**Gráfico 3- Estoque de Restos a Pagar Não Processados por Funções de Governo**



O estoque dos restos a pagar não processados constantes na tabela 5 o destaque é dado aos investimentos, isso se deve a própria dinâmica de execução destas despesas principalmente em relação as obras que tem um longo prazo de conclusão.

Tabela 5 -Estoque de Restos a Pagar Não Processados por Categoria de Despesa		
Grupo de Despesa	Valor	% do Total
Outras Despesas Correntes	R\$ 339.654,82	1,38
Investimentos	R\$ 24.261.793,08	98,62
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.601.447,90</b>	<b>100,00</b>

### Restos a Pagar – Análise por ano de empenho

Do estoque de R\$ 24.601.447,90 de RAP não processados inscritos 91,63% referem-se a empenhos emitidos no exercício de 2024 e 8,37% correspondem a valores empenhados em anos anteriores.

Tabela 6 - Análise por ano de empenho		
Ano	Valor	% do Total
2022	R\$ 1.089.145,40	4,43
2023	R\$ 968.776,68	3,94
2024	R\$ 22.543.525,82	91,63
<b>Total</b>	<b>R\$ 24.601.447,90</b>	<b>100,00</b>